

Modelagem Relacional

Demóstenes Sena



Contextualização

Atualmente existem diversos SGBDs

SGBD Relacional é um dos mais utilizados

Além disso, algumas características dos outros SGBDs foram herdadas dos SGBDs relacionais

Composição de um BD Relacional

Conjunto de Tabelas, também chamadas de Relações

Inicialmente, o termo Relação foi utilizada na academia, mas na prática, o termo Tabela é mais utilizado

Outras informações de um BD Relacional

chaves

Rio Grande do Norte

- domínios e valores vazios
- restrições de integridade



Definição de Tabela

Uma Tabela é um conjunto não-ordenado de linhas (tuplas)

Cada linha é um formado por uma série de campos (atributos) que são atômicos e monovalorados

Cada campo é identificado por um nome e possui um valor

Os campos homônimos de todas as linhas de uma tabela formam uma coluna



Exemplo de Tabelas

Departamento

4	ID [PK] integer	•	nome character varying[] (50)	•
1		1	(DIATINF)	
2		2	{DIACIN}	

Empregado

4	id [PK] integer	departamento integer	categoria character varying (50)	nome character varying (100)
1	1	1	[null]	(Souza)
2	2	1	{C5}	(Silva)
3	3	2	{C5}	{Santos}
4	5	1	{C2}	{Soares}



Chaves

Informação que diferencia um elemento (tupla) de outro na base de dados

As chaves também são usadas para relacionar elementos que podem ser da mesma tabela ou de tabelas diferentes

Tipos de Chaves

- chave primária (primary key PK)
- chave alternativa
- chave estrangeira (foreign key FK)

Chave Primária (*Primary Key* - PK)

Rio Grande do Norte

A chave primária é o conjunto mínimo de colunas cujos os valores distinguem uma tupla das demais dentro da tabela

4	ID [PK] integer	nome character varying[] (50) 1 {DIATINF}	
1	1		
2	2	(DIACIN)	

Fig. ID é a chave primária (*Primary Key* - PK) da Tabela Departamento



A chave estrangeira é o conjunto de colunas utilizadas para relacionar informações de diferentes tabelas

As chaves estrangeiras aparecem necessariamente na chave primária da tabela referenciada

Chave Estrangeira (Foreign Key - INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Norte

4	id [PK] integer	departamento integer	categoria character varying (50)	nome character varying (100)	
1	1	1	[null]	(Souza)	
2	2	1	{C5}	(Silva)	
3	3	2	{C5}	(Santos)	
4	5	1	{C2}	{Soares}	

A coluna departamento na tabela Empregado é uma chave estrangeira que referencia a coluna ID na tabela Departamento



Restrições das Chaves Estrangeiras

As restrições são condições que devem ser garantidas no uso das chaves estrangeiras

Tipos de restrições das chaves estrangeiras

- Inclusão de uma tupla
- Alteração da informação da chave estrangeira
- Exclusão de uma tupla
- Alteração da chave primária referenciada



Inclusão de uma tupla

A inclusão de uma tupla na tabela deve garantir que as informações das chaves estrangeiras ocorram nas tabelas referenciadas como chaves primárias



Alteração da Informação da Chave Estrangeira

Na alteração da informação da chave estrangeira, deve-se garantir que a nova informação seja chave primária na tabela referenciada



Exclusão de uma tupla

Na exclusão de uma tupla, deve-se garantir que a chave primária não seja referenciada por nenhuma chave estrangeira



Alteração da chave primária referenciada

Na alteração da chave primária referenciada, deve-se garantir que as chaves estrangeiras que a referenciam reflitam a alteração



Chave Alternativa

Uma coluna cujos valores são únicos mas este campo não é uma chave primária

4	id [PK] integer	departamento integer	categoria character varying (50)	nome character varying (100)	cpf character varying (50)
1	1	1	[null]	{Souza}	111.111.111-12
2	2	1	{C5}	{Silva}	222.222.222-23
3	3	2	(C5)	{Santos}	333.333.333-34
4	5	1	{C2}	(Soares)	444.444.44445

A coluna cpf na tabela Empregado é uma chave alternativa



Domínio e Valores Vazios

O conjunto de valores que cada coluna da tabela pode assumir é denominado domínio da coluna

Como restrição, é necessário indicar se uma coluna pode assumir o valor vazio (null), visto que esse valor não está incluso nos outros tipos

Como consequência, os campos que não podem ser vazios são identificados como obrigatórios, caso contrário, são campos opcionais



Restrições de Integridade



Definição

Uma das principais motivações do uso dos SGBDs é a garantia da integridade dos dados, ou seja, os dados refletem a realidade e são consistentes entre si

Para manter a integridade dos dados, as restrições de integridade devem ser especificadas ao SGBD



Classificação das Restrições

Integridade de domínio

Os valores dos campos são coerentes com o domínio da coluna

Integridade de vazio

Somente os campos opcionais podem receber o valor nulo (*null*)

Integridade de chave

Os valores das chaves primárias e alternativas são únicos

Integridade referencial

Os valores das chaves estrangeiras devem aparecer nas chaves primárias, mesmo após as operações de inserção, remoção e atualização



Dicionário de Dados



Definição

Documento que descreve informações sobre o conteúdo, o formato e a estrutura de um banco de dados.

Um dicionário de dados também é conhecido como repositório de metadados ou schema



Informações mantidas no dicionário de dados

As **Tabelas** que formam o banco de dados.

As **Colunas** que cada uma das tabelas possuem.

As **Restrições de Integridade** de cada uma das tabelas do banco de dados.

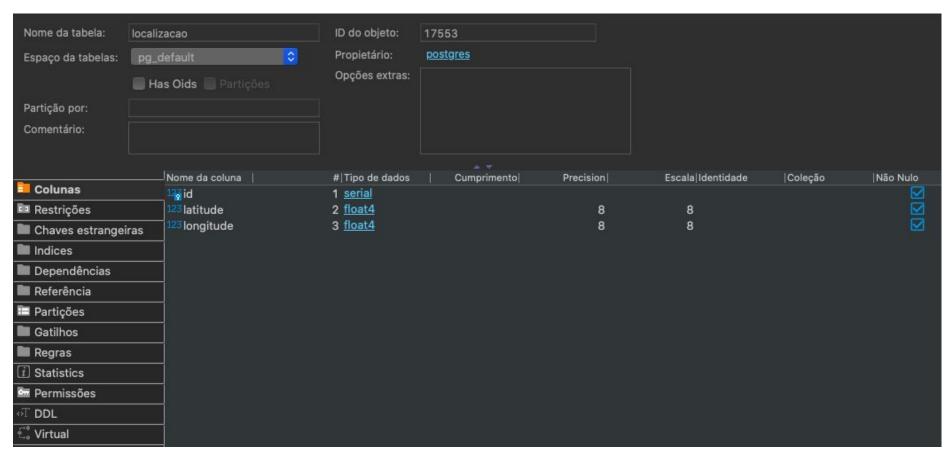
Exemplo de dicionário de dados

Rio Grande do Norte

> Veiculo Tabela Descrição Armazenará as informações dos veículos Essa tabela possui uma chave estrangeira da tabela Marca Observações Campos Restrições de domínio (PK, FK, Descrição Tipo de dado Tamanho Not Null, Check, Default, Nome Identity) Codigo Código de identificação da tabela Int PK / Identity Placa Placa do ônibus. 20 Unique / Not Null Varchar Not Null Anoveiculo Ano de fabricação do ônibus. Int Ano de compra do veículo Not Null Anocompra Int Chave estrangeira referenciando o Codmarca Int FK código da tabela Marca



Exemplo no DBeaver





Abordagem relacional

Demóstenes Sena